Curuá Energia S.A.

CNPJ 05.215.888/0001-01

Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais)

2017: Manifestação da Administração: Os membros do Conselho de Administração da **Curuá Energia S.A**, com sede na BR 163, s/nº, KM 877, Cachoeira da Serra, no município de Altamira-PA, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a demonstração do Resultado do Exercício, e a Demonstração das Mutações do patrimônio Líquido e a Demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e considerando o parecer dos Auditores Independentes, aprovam os referidos documentos, autorizam a publicação das referidas demonstrações contábeis na forma da lei e propõe sua aprovação por parte dos Acionistas da Companhia. **Edmundo José Rodrigues Neto** - Presidente do Conselho de Administração. **Natalino Bertin** - Vice-Presidente do Conselho de Administração. **Fabiola Cassia de Noronha Sampaio** - Conselheira. **Silmar Roberto Bertin** - Conselheiro.

Balanços Patrimoniais	Nota	2017	2016
Ativo/Circulante		**14.310**	**20.564**
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.917	9.796
Contas a receber	5	7.926	9.610
Impostos a recuperar		996	996
Adiantamentos a fornecedores		448	143
Outras contas a receber		23	19
Não circulante		**212.112**	**195.492**
Partes relacionadas	6	64.904	52.118
Impostos a recuperar		2.928	2.884
Depósitos vinculados	7	16.621	6.015
Imobilizado	8	127.659	134.475
Total do ativo		**226.422**	**216.056**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social	Reserva de lucros – Reserva legal	Reserva de lucros – Reserva de incentivos fiscais	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1°/01/16	**9.066**	**–**	**52.379**	**(59.188)**	**2.257**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	16.260	**16.260**
Compensação de prejuízo acumulado	–	–	(59.188)	59.188	**–**
Transferência para reservas de lucros	–	813	15.447	(16.260)	**–**
Saldos em 31/12/16	**9.066**	**813**	**8.638**	**–**	**18.517**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	14.752	**14.752**
Constit. de reserva de incentivos fiscais	–	738	14.014	(14.752)	**–**
Saldos em 31/12/17	**9.066**	**1.551**	**22.652**	**–**	**33.269**

Balanços Patrimoniais	Nota	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		**29.892**	**26.650**
Empréstimos e financiamentos	9	12.925	11.777
Fornecedores		1.717	3.198
Obrigações trabalhistas		385	450
Obrigações tributárias		1.032	11.225
Parcelamentos de impostos	10	13.833	–
Não circulante		**163.261**	**170.889**
Empréstimos e financiamentos	9	–	6.930
Parcelamentos de impostos	10	1.013	–
Partes relacionadas	6	152.289	154.000
Contingências	11	9.959	9.959
Patrimônio líquido		**33.269**	**18.517**
Capital social	12.a	9.066	9.066
Reservas de lucros	12.b	24.203	9.451
Total do passivo e do patrimônio líquido		**226.422**	**216.056**

Demonstrações do Resultado	Nota	2017	2016
Receita líquida	13	48.266	42.454
Custos de operação	14	(10.454)	(14.636)
Lucro bruto		**37.812**	**27.818**
Despesas e receitas operacionais		**(21.106)**	**(8.685)**
Despesas administrativas		(7.791)	(5.709)
Outras despesas	15	(13.315)	(2.976)
Lucro antes do resultado financ. líquido		**16.706**	**19.133**
Resultado financeiro líquido		**39**	**(1.034)**
Lucros antes do IR e da CS		**16.745**	**18.099**
IR e CS - corrente		(1.993)	(1.839)
		(1.993)	**(1.839)**
Lucro líquido do exercício		**14.752**	**16.260**
Lucro líquido por ação (Em R$)		**1,63**	**1,79**

Demonstrações do Resultado Abrangente	2017	2016
Lucro líquido do exercício	**14.752**	**16.260**
Total do resultado abrangente do exercício	**14.752**	**16.260**
Total do resultado abrang. atribuível aos:	**14.752**	**16.260**
Acionistas	14.752	16.260

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Nota	2017	2016
Lucro líquido do exercício		**14.752**	**16.260**
Itens que não afetam o caixa operacional		**22.943**	**25.867**
Depreciação		7.241	7.255
Custo de alienação do ativo imobilizado	9	2	43
Provisões para contingências	13	–	36
Variações monetárias e juros	10	948	2.273
Aumento/(diminuição) das contas do ativo e passivo			
Contas a receber		1.684	(4.215)
Impostos a recuperar		(44)	(7)
Adiantamentos a fornecedores		(305)	259
Outras contas a receber		(4)	11
Depósitos vinculados		(10.606)	(737)
Fornecedores		(1.481)	540
Obrigações trabalhistas		(65)	(20)
Obrigações tributárias		(10.193)	5.669
Parcelamentos de impostos		14.846	–
Contingências	13	–	(92)
Caixa líquido das atividades operacionais		**(6.168)**	**1.408**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Imobilizado	9	(427)	(252)
Caixa líquido das atividades de investimentos		**(427)**	**(252)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	10	(948)	(2.273)
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	10	(5.782)	(9.795)
Variação em partes relacionadas		(14.497)	(9.272)
Caixa líquido das ativ. de financiamentos		**(21.227)**	**(21.340)**
(Diminuição)/aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes		**(4.879)**	**5.683**
Caixa no início do exercício		9.796	4.113
Caixa no final do exercício		4.917	9.796
(Diminuição)/aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes		**(4.879)**	**5.683**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Companhia foi constituída em julho de 2002, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de transmissão relativos à linha de energia elétrica e instalação de PCH, à prestação de serviços públicos ou privados na área de energia elétrica e serviços acessórios ou correlatos, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas de energia, prestar serviços técnicos de sua especialidade e praticar os demais atos à concessão de seu objetivo. Além disso, a Companhia tem como objeto social também a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, bem como a administração de bens próprios. A Pequena Central Hidrelétrica denominada PCH Salto do Curuá, localizada na cidade de Altamira - PA, Km 877 da BR 163, distrito de Cachoeira da Serra, s/nº, tem como atividades a transmissão e a comercialização de energia elétrica, e possui capacidade de produção de 30 MWh, sendo 4 Unidades Geradoras de 7,5 MWh cada. Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão vinculado ao MME. **2. Apresentação das demonstrações contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo CPC, as normas emitidas pelo CFC e as normas estabelecidas pela ANEEL. As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 18/06/18. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado. • Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado. **3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.3. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com os pronunciamentos, orientações e interpretações para empresa de pequeno porte emitidos pelo CPC, e as resoluções do CFC, e requer que a Administração da Companhia utilize estimativa e adote premissas objetivas e subjetivas para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As principais estimativas são relacionadas com a determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.5. Instrumentos financeiros - Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. **Empréstimos e recebíveis:** Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente *(impairment).* **Valor justo:** A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável *(impairment).* Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *"impairment"* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.6. Contas a receber:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa. A Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **3.7. IR e CS:** A Companhia apura o IR e a CS sobre o lucro conforme o regime de tributação de lucro presumido, calculada à razão de 8% para IR e 12% para CS sobre as receitas brutas. O IR foi calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R$ 240. A CS foi calculada à razão de 9%. **3.8. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração:** Os itens de ativo imobilizado são mensurados ao custo menos as depreciações acumuladas e provisões ao valor recuperável do ativo, quando aplicável. Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos no projeto em construção ou formação destes ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a este ativo até que este esteja em condições de ser utilizado para seus fins. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 8. Os terrenos não são depreciados. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. As vidas úteis estimadas são as seguintes: • **Reservatórios e barragens:** 25 anos; • **Edificações:** 60 anos; • **Máquinas e equipamentos:** de 10 a 33 anos; • **Móveis e utensílios:** 10 anos; • **Aeronaves:** 10 anos; • **Veículos:** 5 anos; • **Equipamentos de segurança:** 5 anos; • **Embarcações e flutuantes:** 10 anos. **3.9. Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor

continua →